

Director: URBANO RODRIGUES

Propriedade da Sociedade Editora "O MUNDO"

Redacção, administração e oficinas: RUA DO MUNDO, 95 - LISBOA

Endereço telegráfico: JORNAL MUNDO - Lisboa

Direcção, 5:254 C; Redacção e Administração 1.476 C

Editor: Clemente Graça

NUMERO AVULSO 20 CENTAVOS

# O MUNDO

Fundador - António Soares Botelho

Uma bomba de ras-tilho, de grande potencia, esteve prestes a explodir a noite passada na rua das Chagas.

## EM PLENO IDEAL

O funeral de Guerra Junqueiro deu-nos um espectáculo de beleza única. Essa beleza traduziu-se, felizmente em todos os aspectos. Era isso o que nós precisávamos; era isso que se tornava necessário fixar, para que, na alma de um povo inteiro, no peito de uma geração que experimenta as primeiras e mais fortes sensações da vida, um alto estímulo moral ficasse cantando para sempre. Abençoados os poetas, como Junqueiro, que em tudo são os benefactores da Patria que idolatram, e que os estremece!

Que os estremece, sim! O que se tem passado estes últimos dias; o que, sobretudo, se passou ontem, deve ser altamente consolador para o nosso espirito. Em torno do féretro que encerra os restos mortais de um homem que não foi um poderoso do tempo, em torno de um simples poeta, as multidões desfilarão comovidas e atentas ou pararam para uma saudação, para uma prece, para um olhar, em que se exprimiu bondade, ternura, admiração - tudo o que torna as almas belas e grandes, tudo o que assegura a marcha da civilização e do progresso, porque afirma sentimento e ideal. Um povo que assim procede, em homenagem a um cantor avulso de flores e astros, é um povo que compreende a poesia, porque tem dela a noção íntima dos grandes corações.

fechou, como uma abobada, o fundo da igreja. A marcha de Beethoven souo então, e daí em diante não caminhamos já na sombra. Entramos na zona do claror solar, coado pelos vitrais, que coloriam as colunas de nervuras delicadas, erguendo-se, erguendo-se, como a própria alma dos marinheiros da Índia. Caminhámos pisando o ouro, osculando a púrpura, que escorria das altas janelas, e caminhamos sobre ondas de harmonia, docemente agitadas como águas de um lago em que vogassem cisnes. Era a Renascença incipiente? Era o relâmpago do Olimpio, aceitando o suave jugo da Cruz? Eu não sei. Sei apenas que era beleza pura; sei apenas que nos sentíamos imaterializados e se não fossem as palmas, oscilando nas mãos dos estudantes, e que nos davam a recordação dos arvoredos, a sugestão da natureza, nos julgaríamos uma legião de espiritos, avançando já pelas avenidas elístas, onde os anjos eternamente cantam, e Junqueiro, apresentado por Santo Antero, iria conversar com Deus.

A impressão é inolvidável. Acompanhar-nos ha toda a vida. Vimos o funeral de um poeta, subindo ao infinito em nuvens de poesia suprema. O' mocidade heroica e bela! O' infinito puro! O' poeta imortal! O' templo de maravilhas! O' harmonia dos céus! O' Patria estremece e grande!

MAYER GARÇAO.

## DESASTRE FERROVIÁRIO

Mais de 64 mortos e numerosos feridos

**BUCAREST, 13.** - Segundo as últimas notícias chegadas de Klausenburgo, o acidente ferroviário que acaba de se dar nessa região assume proporções que não se imaginava a principio pelos primeiros telegramas. Frata-se de um comboio de passageiros e assegura-se que o numero de mortos ascende a 64. Desconhecem-se o numero dos feridos, mas julga-se que é muito grande.

## As reparações de guerra

Resposta da Inglaterra á nota alemã - A França associar-se ha a essa resposta se fór pedida a cessação da resistência passiva no Ruhr.

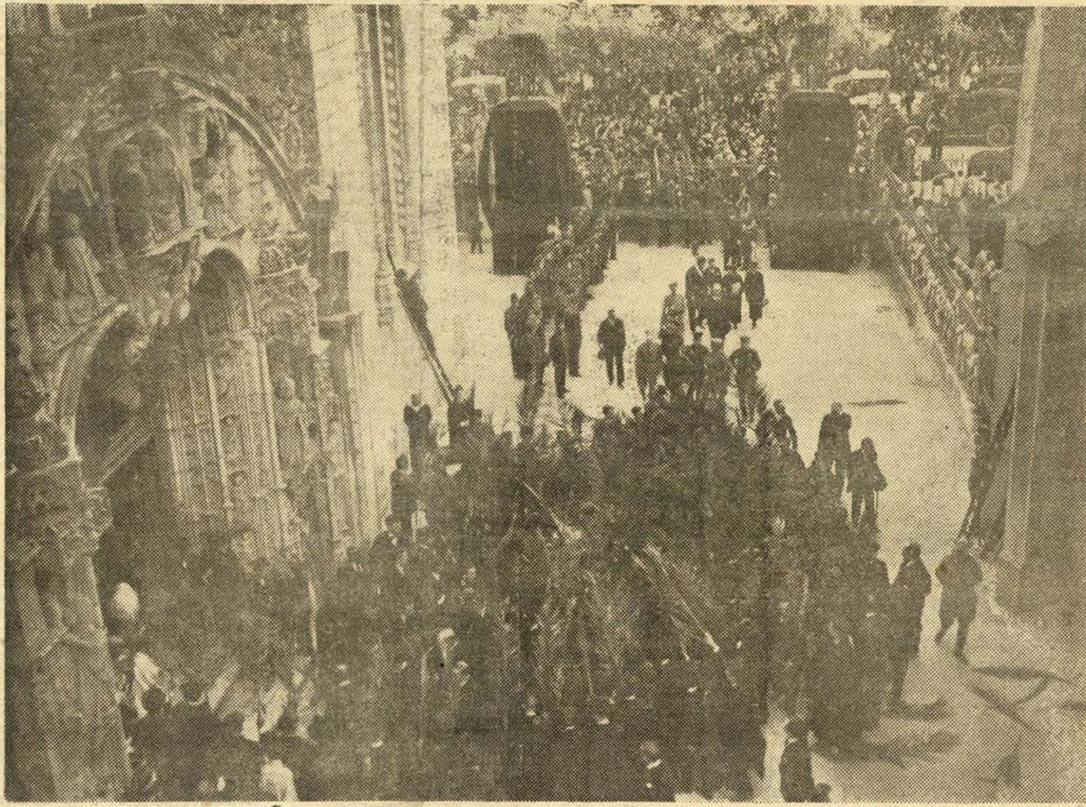
**LONDRES, 14.** - De acordo com o que foi anunciado pelo sr. Stanley Baldwin na Camara dos Comuns, foi ontem comegado o trabalho do redigir o seu texto, tarefa que foi confiada principalmente a Lord Curzon, secretario dos Negocios Estrangeiros. Espera-se que o texto estará pronto pelos meados da proxima semana, o que se tardar, julga-se que a nota não acietará definitivamente as sugestões feitas pela Alemanha, de modo que tenha maiores possibilidades de aprovação pela França. Comunicam de Paris que os meios officiaes estão incertos sobre se o documento que se prepara encerrará novas propostas britânicas. Em conjunto parece que a opinião franceza se encontra agora melhor inclinada para aceitar a decisão de uma comissão internacional sobre a capacidade de pagamento. Esta proposta emanou primeiro do sr. Hughes, secretario do Foreign Department, dos Estados Unidos. Um comunicado de Paris diz tambem que a França se unirá á Inglaterra na resposta á Alemanha, se fór pedida a cessação da resistência passiva no Ruhr.

## O MODUS-VIVENDI COM A FRANÇA

Um protesto dos agricultores do norte da França

**PARIS, 14.** - A Journée Industrielle, jornal defensor dos interesses industriais e que de uma maneira especial se tem occupado da questão das relações comerciais franco-portuguezas, insere o seguinte comunicado de Saint-Brieux: «A Camara de Comercio de Saint-Brieux acaba de protestar contra o projecto de aumentar os direitos sobre os pinhos que amosa reparatórios e a profusão de relações comerciais da nossa região com Portugal, para não ser exportados a quasi totalidade da produção das batatas para similia, cultivadas em grande escala pelos agricultores das costas do Norte. O mesmo jornal insere um comunicado de Lille, segundo o qual a Camara de Comercio desta cidade pede ao governo que mantenha o accordo comercial franco-espanhol e prossiga as negociações com Portugal, para consequir o restabelecimento do modus-vivendi que foi estabelecido em 11 de Junho.

## A APOTEOSE DO GÉNIO



A urna que encerra o cadaver do Poeta desaparece sob as palmas dos estudantes, á entrada dos Jerónimos (Vizité de Arnaldo Garcés, reporter-fotógrafo do O Mundo).

## ECOS

### OS ESTUDANTES

Quiseram ter a calvante gentileza de visitar ontem O Mundo os distintos académicos da Universidade de Coimbra srs. Lucio de Almeida e Fernandes Martins, respectivamente, presidentes da Associação e da Tuna Académica e dois ardentes republicanos, que, acompanhados pelos seus colegas srs. João Douel de Andrade e Augusto Moria, vieram agradecer-nos a afectuosa homenagem com que os nossos colegas de Coimbra nos honraram nos funerais nacionais de Junqueiro. Os simpaticos académicos, que muito nos penhoraram com a sua visita a esta redacção e com as palavras que consagraram ao nosso patriotico esforço dos últimos dias em redor da grande figura de Junqueiro, compensar-nos-iam consoladoramente do que neste jornal temos feito se desse nosso esforço não fosse mais do que sufficiente para a íntima satisfação de termos apaixonadamente contribuido para a magnifica, pura e esplendida apoteose de ontem.

### Pela disciplina

O sr. ministro da guerra, que o *Diario de Lisboa* obteve dava como demissionario, applicou ao sr. capitão Antonio Maia a pena de 30 dias de prisão correccional por motivo de um requerimento que, em termos offensivos, aquelle official lhe dirigira insistindo pela sua demissão da exercito. O *Mundo*, que não deu inserção a esse requerimento por considerar uma deploravel manifestação de indisciplina, não pode deixar de reconhecer que o sr. coronel Freiria, punido o sr. capitão Maia, fez o que não podia deixar de fazer para salvaguardar os principios da disciplina a que a instituição militar, mais do que qualquer outra, tem de ser obediente. O sr. capitão Antonio Maia é um ardente republicano e um valeroso militar, cujos titulos de honra o ministro da guerra não esqueceu de declarar ao tomar a energia e dolorosa resolução a que nos estamos referindo. Mas esses titulos são precisamente a que mais agrava a responsabilidade do seu acto de publicamente desrespeito pelo chefe supremo do exercito. Não é dando exemplos de rebelião que se eleva a prestígio das instituições militares. E não podemos deixar de confessar que o sr. capitão Antonio Maia, que, ao seu temperamento arrebatado, deu esse exemplo - que lastimamos - e não dado por algum que aduzisse pelas suas inconscitáveis idéas de patriotismo, de republicano e de militar.

### O sr. F. de S.

O *Jornal de Noticias*, do Porto, numa das suas notas varias de Lisboa:

Uma nota triste. Quando o enterro passava na rua Siva Carvalho, a uma das janelas da sua casa assisita, como simples mirão, o sr. F. de S. Não está certo. O sr. F. de S. não é um João Ningum para poder fazer figurar deuses. Se se não queria incorporar no cortejo não se occupar com a minha para a janela da casa do sr. Salto erro... ou mais catolica opinião.

Não quisemos aqui ferir esta nota para que se não dissesse que o faziamos por jacobinismo. Mas, agora que ela veio a publico, devemos confessar que, na verdade, foi bem deploravel o espectáculo que o sr. Fernando de Sousa deu no dia da traslatação de Junqueiro para o Estreito, vindo com a familia para a janela certificar-se de que o Poeta lhe não faria mais... sombra.

### Chefe do governo

Partiu ontem a noite para o Grez, de visita ao sr. presidente da Republica, o chefe do governo, que tencionava regressar a Lisboa amanhã 14 de Julho

Em comemoração da data de 14 de Julho houve ontem a costumada recepção na legação franceza.

## Dr. Magalhães Lima

A sugestão do seu nome para a presidencia da Republica

A comissão que sugeriu ao Congresso o nome do sr. dr. Magalhães Lima para presidente da Republica, pede-nos para declararmos o seguinte:

- 1.º - Que a comissão é completamente contraria a qualquer manifestação ao seu candidato no actual momento
- 2.º - A comissão não tem de desistir da iniciativa tomada, porque, quando envia a representação ao Congresso, cumpriu conscientemente o seu dever, imputando esse cidadão a quem o país e a Republica devem relevantes serviços, sempre com a maior isenção e afastado dos partidos politicos e de negocios.
- 3.º - Que unicamente ao Congresso está reservado o direito de se pronunciar, interpellando a vontade da soberania popular.
- 4.º - Que, para provar quanto Magalhães Lima é estimado alem fronteiras, vai a comissão publicar em opusculo os artigos agora publicados na imprensa estrangeira

## DE JOELHOS

Na torre de luar, da graça e de ilusão,  
Dobra a finados. Quem morrêr? - Guerra Junqueiro.  
Não lhe arranquem do peito o altivo coração!  
- Na terra não ha mãos que o sustentam inteiro!

Águia de luz, erguendo o vôo derradeiro,  
Deixa um rastro de fogo, ao alto, na amplidão.  
E ao passar esse Sob, no Firmamento inteiro  
Abrem alas os Sóis - que passa o seu irmão!

Cale-se a voz humana, inexpressiva agora.  
Na ha frases de dor que atinjam, nesta hora,  
A beleza que tem nossos olhos vermelhos...

Almas, filhas da luz das manhãs harmoniosas,  
Que sois dor no rochedo, e sois olôr nas rosas.  
Silencio... A noite desce... O' almas! De joelhos!

Lisboa, 14-7-923.

RAPOSO DE OLIVEIRA.

## O CRIME DA CASA SILENCIOSA

Neste romance cheio de imprevisto, que «O Mundo» dentro em pouco publicará nas suas colunas, desenrola-se ao lado de um misterioso crime um lindo drama de amor. Três figuras de mulher perpassam diante dos nossos olhos, todas ellas prendendo a atenção e despertando a curiosidade.

## A OCUPAÇÃO DO RUHR

Cinco condenados á morte por actos de "sabotage"

**AIX LA-CHAPELLE, 14.** - Cinco indivíduos, acusados de actos de sabotagem, entre os quais figura o conde Von K. Iler, foram condemnados á morte e outro a trabalhos forçados por toda a vida.

Novas occupações e mais prisões

**DUSSELDORFF, 13.** - Occupámos Limburg e em seguida, por momentos, Barmen, onde, depois de termos prendido uma sentinela e os empregados da alfândega, realizamos outras prisões.

## O TEMPO E A AGRICULTURA

**PRENÇA-A NOVA, 11.** - Hoje, pelas 14 horas, passou sobre esta vila uma violenta trovoadá acompanhada de granizo e relampagos, que muito veio beneficiar a agricultura. Os campos encontram-se - seguidos, principalmente onde não ha pozos. A colheita dos cereais foi este ano muito abundante; o milho é que não se apresenta promettedor.

## A questão de Tanger

Os vários peritos comegam a não se entender uns com os outros

**LONDRES, 14.** - Confirma-se que os peritos, espanhóis e ingleses reunirão no proximo dia 17 para continuarem a discussão sobre Tanger. As diferentes delegações continuam sustentando os seus pontos de vista e especialmente entre os delegados franceses e ingleses parece influir grandemente as actuais discussões sobre a questão do Ruhr.

## TEMPESTADES EM FRANÇA

**BORDEUS, 14.** - No sul da França, á semelhança do que succedeu na Espanha, fizeram-se sentir fortes tempestades. A região de Saint-flour viu as suas searas toas destruidas. Noutros pontos tambem os temporais tem destruido searas e gados.

## O ETNA

recomeçou a sua actividade

## A sombra do ideal...

O nosso colega *Diario de Lisboa* comentava ontem com peserosa acrimonia a resposta que, por intermedio de A Batalha - e só por este meio por que para mais não chegou a cortesia sinciclista - foi dada pela C. G. T. ao convite da comissão organizadora dos funerais de Junqueiro para aquella entidade operaria se incorporar nestes. Essa resposta, pelo que nela ha de ininteligente e de grosseiro, é, efectivamente, desoladora. Na verdade não se compreende como é que a C. G. T., a proposito das homenagens a Junqueiro, se atreve a falar em espectaculosas exhibições de um falso sentimento de dor, sem que sejamos forçados a considerar a infima mentalidade dos homens a quem a classe operaria confia a sua representação e direcção. Se quando A Batalha, em torno da vinda para Lisboa dos filhotos dos grevistas de Aljustrel e da Covilhã, fez em numerosos successivos, e nos mais vistosos caracteres, uma campanha propositalmente ruidosa, livressemos acusado a C. G. T. e o seu orgão de estarem especulando com os sentimentos, fazendo uma espectacular exhibição de fraternidade, que diria a C. G. T. e que diria A Batalha? O que são os comícios operarios e os cortejos operarios se não espectaculars exhibições? Sinceramente? Dar-se ha o caso de os meners extremistas do operariado prepararem, organizarem e levarem a effeito espectaculars exhibições que não sejam, ao mesmo tempo, vazias de sinceridade? Em tudo isto ha uma coisa que nos entristece e profundamente nos desanima: a coisa se não confessamos - como confiamos - na salutar reacção que dentro da propria classe operaria se ha de fatalmente operar contra a hegemonia destes ditadores da estupidez a que a C. G. T. obedece: é a aridez horrivel dessa gente que, á sombra dos mais largos ideais, em nome de uma sociedade mais perfeita e de aspirações quasi angelicas, está correndo descarovelmente no coração das massas populares as proprias raizes das mais fundas e sagradas delicadezas do sentimento. E intitulam-se essas criaturas os grandes - os unicos! - verdadeiros amigos do povo!

## A Biblioteca de Lovaina

será inaugurada no proximo dia 17

**BRUXELAS, 14.** - O principe Leopoldo inaugurará na terça-feira, 17, a nova Biblioteca de Lovaina. O principio collocar o primeiro livro nas estantes e este o *Livro de Ouro da Universidade* em que estão inscritos todos os estudantes mortos pela Patria e as distincções de que foi objecto a Universidade desde os acontecimentos de 1914. O comité succo para a reconstrução da Bibliotheca da Universidade de Lovaina enviou ultimamente umas 24 caixas de livros, que representam a sua contribuição para a reconstrução da bibliotheca. O valor desta collecção está calculado em cerca de 20.000 coronas e entre os doadores encontram-se as universidades suizas, a Bibliotheca real, as principais sociedades scientificas e os livros e editores mais conhecidos da Suécia.

